



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho Superior

ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO – BIÊNIO 2006/2007

Aos vinte dias do mês de outubro do ano dois mil e seis, na sala de reuniões no Fórum da Barra Funda, reuniu-se o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado. Deu-se início aos trabalhos às nove horas e trinta minutos. Instalada a sessão, a Defensora Geral saudou os presentes, e passou-se às comunicações da Presidência. A Daniela está procurando um imóvel para instalar a Defensoria em Brasília. O ponto alto da estada dela em Brasília foi a reunião com o Marco Aurélio, que dará prioridade no julgamento da ADI. Ms da FUNAP foi julgado improcedente. Ms dos Orientadores Trabalhistas, entraremos em contato com a PGE para verificar a possibilidade de se cassar a liminar. Foi aberta inscrição para fiscal de sala, até dia 25 de outubro. Tivemos duas reuniões importantes: Marrey (mostrou bastante afinidade com os temas da Defensoria antes mesmo de entregarmos o plano de trabalho) e José Gregori (também entregou plano de trabalho, ele disse que era muito necessário essa coordenação de esforços entre Defensoria e o Estado), ambos serão interlocutores da Defensoria no governo Serra. Comentou que o Governador não se comove com pleitos corporativistas. Diárias, até o início da semana que vem deverão ser pagas as diárias. Algumas planilhas estão voltando, ela encaminhará um notes dando orientações gerais sobre diárias para que haja uma sistemática mais rápida. Conferência regional é uma tarefa do Conselho e da Ouvidoria, que deve ser pensada. Passou-se ao momento aberto. Helena Rosa trouxe questão referente ao programa de processo penal. Davi. A festa será em Santo Antonio de Pinhal. Orçamento, Davi e Rafael estiveram na Alesp, estão com um embróglio que não foi aprovada a LDO, não tinha começado a contar o prazo de quinze sessões para apresentar emendas do LO. A APADEP não trabalha com a possibilidade de não ter aumento no ano que vem, tem que haver uma melhoria remuneratória. Tem que incutir que não teremos uma Defensoria forte sem uma carreira bem remunerada. Parabenizou o Pedro pelo acompanhamento das ações, mas acha importante que haja um acompanhamento mais próximo no Tribunal de Justiça, temos que conversar oficialmente como faz a PGE. Último assunto, questão da promoção, fez um breve estudo, a maior parte das Defensorias Públicas no critério de merecimento adota posição semelhante a Magistratura e MP de São Paulo. O que a APADEP acha que não pode ser semelhante a PGE. Se for pontuar algo, deve ser algo que possa ser feito por qualquer dos Defensores. O projeto FUNAP está aprovado por ambas as associações e será encaminhado para o Rodrigo Garcia na Alesp, a questão referente ao Noadir será solucionada. Respostas da Presidência. O evento de Santo Antonio de Pinhal será importante para integração de todos. Quanto a remuneração, o Gabinete vê como prioritária essa questão e será abordada, é uma questão de estratégia o que foi dito pelo Gregori, a valorização da remuneração é absolutamente importante. Com relação ao orçamento, o Gabinete quer participar das discussões na Alesp. Sobre os MS, entrará em contato com a PGE. Passou-se então as manifestações dos Conselheiros. O Conselheiro Vitore noticiou que foi dada liminar na ação civil pública contra CTEEP e contra



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho Superior

Prefeitura. É uma liminar muito importante contra a Prefeitura. Designações de coordenadores. Aqui na BF terá que se abrir um processo eleitoral para escolha do coordenador. Esteve na faculdade de Avaré, foi muito bom, apresentou vídeo institucional. Endossou integralmente as palavras quanto a questão de remuneração, principalmente em relação aos mais novos. Não se deve iludir com a questão remuneratória, o governo no início é sempre forte. Contratação das pessoas que dirigiram o poupatempo, visando a contratação de pessoas que são especialistas, a idéia é fazer uma análise profissional. Não é adotar o padrão poupatempo na Defensoria, é análise. Conselheiro Noadir, a Barra Funda não é o melhor local para reunião do Conselho e hoje tivemos um exemplo vivo disso. Assinatura eletrônica do Defensor e que pode encaminhar para superior imediato. Supremo Tribunal Federal começará a usar a assinatura eletrônica. Parabeniza a APADEP pelas tratativas das questões remuneratórias. Importância da DP ter quadros permanentes em Brasília, que façamos esse. Em Campinas estiveram com vereador do PSDB e haverá uma . Conselheiro Willian esteve no fórum de Osasco, verificando um processo pessoal, quando ouviu funcionários da 4. vara cível de Osasco um elogio dos funcionários a um Procurador do Estado . Foi barrado na portaria. O único problema que ele teve foi com funcionários, não com Defensores Públicos que foi bem atendido. Não tem ação judicial, veio novamente para entender o que tinha acontecido, a estrutura tem prejudicado a compreensão. Foi distribuído e foi publicado no fórum de entidades. Em 10/11 16 hs no Tribunal de Justiça terá um evento de posse dos membros do Conselho Consultivo da Ouvidoria, as pessoas não foram indicadas apenas por ele. A primeira instituição jurídica abrindo suas portas no Tribunal mais conservador do Brasil. Votação do regimento interno já tem um relator com apresentação de membros. Pensou-se em 27 membros. O evento terá um custo de R\$ 527,00 que será dividido entre as entidades. Conferências regionais se colocará em . O Conselheiro Wagner parabenizou o Carlos pela emblemática liminar conseguiu, só lembrar que essa é a segunda liminar conquistada pela Defensoria. O Conselheiro Victor Hugo trouxe a notícia que 110 crianças foram colocadas de joelho. O Conselheiro Carlos Weis preferiu se manifestar quando da ordem do dia. O Conselheiro Roque disse que não cabe ao Conselho decidir sobre o Pró-livro, pró-código e pró-software, mas a Diretora da Escola e DPGE. Sobre as gratificações de plantões e de férias. Tentar conseguir a paridade com a PGE ainda esse ano. Já temos um plano de metas para o Governo, substituição dos Defensores. O Elival tirará os Defensores quando da entrada dos Defensores, estimando em um ou dois anos. Ontem teve a palestra do Capez e tirando os detalhes, disse que é defensor de todas as carreiras jurídicas. Subdefensores, coordenador tem previsão de mandato? Seria necessária que houvesse mudanças, com rotatividade. Noadir faz um aparte, enquanto não tivermos funcionários não dá para pensar em mandatos. Conselheiro Roque OAB e FAJ. Conselheira Franciane sobre a pesquisa. Respostas da Presidência mandem a pesquisa e mandem o formulário da carteira funcional. Vitore plano anual de atuação que deve ser submetido ao Conselho. É possível que a OAB trabalhe para modificar o orçamento, não há nenhuma possibilidade. Conselheira Franciane, como ficou o plantão de final de ano. Precisa padronizar o plantão, tanto na infância e juventude quanto no cível. Carlos Weis



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho Superior

sugeriu que essas rotinas sejam submetidas ao Conselho. A Conselheira Franciane disse que fará a padronização. Conselheiro Pedro, ainda não obteve cópia dos processos da FUNAP e orientadores trabalhistas. Precisamos olhar a Resolução 32 e as questões já estão sendo repassadas. Sinto a necessidade de promovermos um encontro, precisamos tratar de independência funcional no desempenho das suas atribuições, até outras também. Importância de reclassificação dos cargos, licença, férias, qual a carga razoável do trabalho, foi marcada uma reunião com o interior, a idéia é padronizar a divisão de bancas. Questões dos plantões no interior. Ficou decidido que qualquer alteração do programa só poderá ocorrer após a primeira fase. CSDP 21/2006. Aprovada por unanimidade a deliberação nos termos do voto do relator. CSDP 23/2006. Aprovados art. 1. e 2. por unanimidade. Aprovado art. 3. e 4. por unanimidade. Art. 5. e 6. por unanimidade nos termos do voto do relator. Não havendo mais manifestações por parte dos Conselheiros passou-se a ordem do dia. Carlos Weis assumiu a presidência às 12:30. Não havendo mais processos a serem relatados na Ordem do Dia, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão. Eu, Renata Flores Tibyriçá, Defensora Pública, secretária ad hoc, lavrei esta ata, que será objeto de aprovação na abertura dos trabalhos da próxima sessão. São Paulo, de 20 de outubro de 2006.